

O Mez passado chegarão algumas canoas a *Canavieiras* com quatrocentos fardos de algodão, e voltarão para cima com sal, e outros generos de primeira necessidade, os quaes já se podem levar a *Minas* por menos de metade do seu antigo preço, o qual hirá diminuindo á medida que se facilitar o transporte. Dizem os conductores das canoas, que admirarão pelo caminho a tratabilidade dos novos *Colonos*, e a excellente qualidade do algodão, e milho das suas plantações; e agoirão que em breve tempo se fará a maior parte do Commercio de *Minas* pelo *Jequetinhonha*, e *Rio da Salça*. Dizem mais, que desde *Minas* até á *Caxoeirinha*, no espaço de 80 léguas, encontrarão varias tropas, que subirão com muita commodidade, e que acharão pouso em muitos sitios.

Em consequencia destas noticias, que não devem ser indifferentes aos amadores da prosperidade do *Brazil*, seja-nos licito fazer algumas reflexões.

O terreno de *Minas* he summamente fecundo na producção das cousas necessarias á vida; e as margens do *Jequetinhonha* são huma imagem das margens do *Nilo*, sem a prolixa dependencia dos seus antigos canaes. A Natureza naquelles sitios paga com notavel usura os trabalhos de quem planta e cria. Ora a população de qualquer paiz está na razão dos meios da subsistencia; e sendo os meios da subsistencia tão facéis desde o porto de *Canavieiras* até *Minas*, he de esperar que os principaes pontos daquellas fecundas margens se convertão, em menos de meio seculo, em oppulentas Villas de Commercio, e a nemas Aldeas de Lavradores. Mais: A Cidade da *Bahia* he muito escassa de viveres, e os generos da primeira necessidade, desde vinte annos a esta parte, tem subido a mais de cento por cento; e podendo estes generos ser facilmente conduzidos a *Canavieiras* pelas canoas de *Jequetinhonha*; passão tão facilmente á *Bahia* como as lanchas dos *libeos*; e não só fartão esta Cidade, como augmentão o Commercio daquelles sitios; e tornão mais grosso, e lucrativo o trato de *Minas* com esta Capitania; que já foi consideravel em outras eras, e que ficou reduzido a nada pelas difficuldades dos Comboios, que acharão melhor o caminho do *Rio de Janeiro*, o qual ganhou em todos os sentidos o que a *Bahia* perdeu.

Estas theorias são muito facéis de realisar desde que a providencia do nosso Paternal Governo olhar para o Porto de *Canavieiras*, facilitando alli o estabelecimento de alguns armazens de sal, e outros generos proprios para o consumo de *Minas*, e dos novos *Colonos* do *Jequetinhonha*. De maneira que não careção vir á *Bahia* os traficantes das canoas, e fação com presteza o seu regresso: assim se hirão criando casas de Commercio em *Canavieiras*, remettendo para a Cidade o algodão, e mais generos; e demandando em troca os objectos que os canoeiros exigem. Tambem seria mui vantajoso haver sempre canoas de sobre excellente na parte de baixo das *caxoeiras* para que não fosse preciso arrastar as canoas de cima por terra; e conduzindo-se as cargas em bestas (de que podem abundar aquelles sitios) acharão canoas de muda para prosseguir a viagem. Desta arte se hirão pondo em contacto as differentes Capitancias do *Brazil*; e as suas relações Moraes destruirão as opposições fisicas com que a Natureza as separou. Todos es-

tes trabalhos são puros brancos comparados com os antigos esforços dos moradores da *Hollanda*, e de *Veneza*.

He tambem de notar que as caxoeiras do *Jequetinbenha* não estão no caso da caxoeira de *Paulo Affonso* no *Rio de S. Francisco*. Aquella he capaz de zombar do trabalho de muitos seculos que a quizesse destruir; e estas com algum tempo, e constancia pôtem desaparecer, e tornarem vegavel aquelle *Rio* em todos os pontes para as maiores canôas.

Parece de absoluta necessidade instruir os novos *Colenos* nos principios da *Religião*, a que em todos os tempos foi o primeiro movel da civilisação; mas o systema actual das *Missões* he de mui pouco proveito como a experiencia tem mostrado depois dos *Jesuítas*. Os *Indios*, que actualmente existem debaixo das *Missões* nem se augmentão em número, nem se fazem úteis ao Estado por sua industria, e trabalho (fallamos nós desta *Capitania*) donde se colhe que elles não tirão das idéas da *Religião* aquelle amor a ordem, ao trabalho, e aos bons costumes; objectos que a *Religião* inspira quando he bem ensinada, e dirigida.

He de esperar que estas cousas se remedêem brevemente; e que a sabedoria do *Governo* applique todos os meios necessarios ao objecto desejado; que he a civilisação dos *Botecudos*, a cultura das terras, a facil transitabilidade do *Rio*; a copia de generos no porto de *Canavieiras*; e por consequencia a communicação frequente de *Minas* com a *Bahia*, e a fartura de viveres de que esta *Cidade* carece.

Huma gazeta *Americana* tem fallado por duas vezes de huma serpente maritima, que he hum dos maiores fenomenos, que a *Natureza* appresenta de longe em longe.

Monstros de similhante especie eternisarão o nome de *Thesco*, e de *Alcides*; e porque taes bichinhos fizeram tão celebre o nome dos antigos *Herões*, não he bem que os deixemos na lagôa do *Leibes*; e por imitar os gazeteiros, que se occuparão com elles daremos a seguinte noticia, já copiada em varias gazetas; e tambem contaremos a gloria do novo *Hercules*, que a sorte tiver destinado para exterminar este novo animal *Nemee Torcuento* como lhe chamava *Camões*.

Ahi vai a fiel historia do *Animalejo*, que escapou a *Bufon*, mas que não escapará aos pescadores *Americanos*. —

Serpente Maritima. — Este phenomeno maritimo não continuou ha muito na altura de *Kettleisland* (*Manchester*); mas tornou ao seu lugar na entrada da *Bahia de Cabo Ann*. Domingo pela manhã virão-no distintamente duas pessoas de credito, que estão junto do que se chama *Ponta de l'Est*. A

Sociedade *Linnaea* tendo indagado muitos sujeitos para obter factos respectivamente a este prodigio, debaixo de juramento, hum das pessoas, Mr. *Story*, depoz tê-lo visto Domingo á noite. Depoz que elle e a sua familia virão a cobra (como vulgarmente a chamão no *Cabo Ann*) Domingo pela manhã, logo depois de nascer o sol; que ella estava estendida por todo o comprimento sobre a superficie da agua, então muito lisa entre hum cordilheira de rochedos junto da ponta de *l'Est*, chamada *Black Bass*, e a Ilha *Ten Pound*; e continuou a dormir pelo espaço de meia hora, e parecia estar descansando; julgou o comprimento da parte visivel do seu corpo (porque a cabeça e a cauda estavam debaixo d'agua) pelo menos de 50 pés, e em geral que o seu corpo era redondo, e quasi da grossura de hum homem. Muitos centos de cidadãos de *Cabo Ann*, virão este phenomeno, e o unico facto interessante, que attesta a maior parte dos espectadores he ser elle hum especie de cobra. Sabbado á tarde huns 14 cidadãos de *Marblehead* entrarão em *Cabo Ann* em hum lancha e escaler, e girarão em todas as direcções em busca do monstro, com todos os appparelhos necessarios para mata-lo, e segura-lo: mas o tempo se tornou tormentoso e contrarie; e depois de escurecer ancorarão na Bahia de fóra. Domingo continuando o tempo máo, voltarão para *Marblehead*. Esperamos do animo e energia, que mostrarão, e da perfeição do seu aparelho, que nada faltou á sua empreza para ser completamente feliz senão encontrar a serpente.

Outro artigo lhe dá 70 pés de comprido e a grossura de hum barril de farinha. As ultimas noticias dizem que o Capitão *Deyle*, informára que sairão em busca do monstro muitas lanchas; que a serpente voltou-se contra seus perseguidores, e tiverão grande difficuldade em chegar á praia. Offerece-se pela sua pelle dois mil dollars.

A V I S O S.

Na loja da gazeta se acha hum grande sortimento de livros de todas as classes, vindos proxivamente de *Lisboa*, dos quaes brevemente se dará hum Catalogo.

Quinta feira 14 do corrente pelo meio dia haverá em casa de *Schvind Chmel e Companhia ao Corpo Santo*, leilão de 150 caixas de folha de *flandes*; e alguma avariada em lotes.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.